



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

ACTA Nº 5/20014

ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALIJÓ DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2014

----- Aos 25 dias do mês de Outubro de 2014, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, reuniu em sessão extraordinária a Assembleia Municipal de Alijó. -----

----- Dos trinta e cinco membros que a compõem, faltaram os Senhores Deputados Telmo Pinto, Humberto Barbosa, Maria de Jesus Elias, Cláudio Vilela, António Lousa, Joaquim Veloso, Samuel Cunha, Alexandra Cardoso, Ana Maria Paulo, Hélder Furtado, Luís Lameiras, Laurindo Miranda, Ana da Conceição Sousa, Domingos Henriques e Fernando Gerardo Sousa. -----

----- Os Senhores Deputados Humberto Barbosa e Samuel Cunha apresentaram justificação de falta. -----

----- O Senhor Deputado Carlos Duarte Guedes chegou às 11h42m e o Senhor Deputado João Vilela às 11h45m, tendo as suas faltas sido relevadas em face da justificação que apresentaram. -----

----- Por parte da Câmara Municipal estiveram presentes o Senhor Vice-Presidente José Rodrigues Paredes, em substituição do Sr. Presidente da Câmara, bem como os Senhores Vereadores Cristina Ribeiro Felgueiras, António Joaquim Fernandes e Miguel Rodrigues. -----

----- A sessão foi presidida por Manuela Domingues, Presidente da Assembleia Municipal, secretariada pelos Senhores Deputados Mário Joaquim Vaz, 1º secretário da Mesa, e Fátima Barros, 2ª secretária da Mesa. -----

----- A Senhora Presidente declarou aberta a sessão quando eram 10.30 horas, com a seguinte **ORDEM DO DIA**:

----- **UM:** *Reestruturação orgânica, competências das unidades orgânicas e regulamento dos cargos de direcção Intermédia de 3.º grau;* -----

----- **DOIS:** *Mapa de pessoal 2014 – 1.ª alteração;* -----

----- **TRÊS:** *Abertura de procedimento concursal de provimento de um cargo de direcção intermédia de 2.º grau – Chefe da Divisão Administrativa e Financeira;* -----

----- **QUATRO:** *Abertura de procedimento concursal de provimento de quatro cargos de direcção Intermédia de 3.º grau- -Dirigente Intermédio de 3.º grau de Estratégia e Empreendedorismo; de Obras e Serviços Urbanos; de Urbanismo e Ordenamento do Território e Desenvolvimento Social, Educação e Desporto;* -----

----- **PRESIDENTE DA MESA:** Deu conhecimento da apresentação de um requerimento subscrito por Telmo Augusto Sobreira Pinto, representante do Grupo Municipal do Partido Socialista, que não se encontrava presente, o qual foi entregue à Mesa pelo Senhor Vereador do Partido Socialista, António Joaquim Fernandes, e que por ela foi lido e fica anexo a esta acta: --

Acta da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2014-10-25



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

2
[Handwritten signature]



Grupo Municipal do Partido Socialista de Alijó

Exma. Senhora,

Presidente da Assembleia Municipal de
Alijó.

[Handwritten signature] 25/10-2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALIJÓ
REGISTO DE ENTRADA
N.º 81
Em 25/10/2014

- Considerando que a convocatória para a sessão extraordinária da Assembleia Municipal se encontra ferida de legalidade, de acordo com a Lei 75/2013, nos seus artigos 28º, 50º e 51º, conjugados com o Artigo 34º do Regimento da Assembleia Municipal, não podendo portanto realizar-se a referida sessão;
- Considerando que o assunto – ponto único – plasmado na convocatória já foi escrutinado pelos membros da Assembleia Municipal, em sessão realizada em 30 de setembro, tendo o mesmo sido reprovado por maioria dos elementos desse órgão;
- Considerando que ficou claro no debate que antecedeu a votação do ponto em discussão, a inutilidade para o Município da alteração proposta, denotando apenas uma telmosia doentia, no desrespeito pelo livre pensamento do sistema democrático, na tentativa do cumprimento de promessas eleitorais, de forma irresponsável;
- Considerando que este atropelo á legalidade, será motivo de denúncia aos órgãos competentes,

O grupo municipal do PS decidiu não participar nesta sessão como voto de protesto perante a ilegalidade da mesma bem como por manifesta falta de respeito pela decisão democraticamente tomada na última sessão desta assembleia.

Res!

O Grupo Municipal do Partido Socialista de Alijó

[Handwritten signature]
Eng.º Telmo Augusto Sobreira Pinto

Assembleia Municipal de Alijó de 25 de Outubro de 2014

Acta da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2014-10-25



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

3

De seguida deu a palavra ao Sr. Vice-Presidente para apresentar o primeiro ponto da ordem do dia: **"Reestruturação orgânica, competências das unidades orgânicas e regulamento dos cargos de direcção intermédia de 3.º grau;"**

VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA: Começou por cumprimentar a Senhora Presidente, os Senhores Secretários da Mesa, os Senhores Deputados Municipais, os Senhores Vereadores e o Público presente e disse:

"Vamos analisar o modelo de organização interna dos serviços da Câmara Municipal de Alijó, proposta pelo Executivo permanente. Uma proposta que foi aprovada na última reunião de Câmara Municipal por maioria de votos. Uma proposta que contempla cinco unidades flexíveis, sendo que uma delas é de segundo grau e quatro são de terceiro grau. E trouxemos aqui esta proposta porque estamos convictos, sinceramente estamos convictos, que é efectivamente o modelo de organização que melhor responde àquelas que são as necessidades de momento, do Município de Alijó.

Este Município tem participado com alguma regularidade, juntamente com outro Município, que é o de Paços de Ferreira, em reuniões com a CCDRN, reuniões de acompanhamento, dada a situação financeira deste Município. Este modelo organizacional foi abordado, foi discutido com a CCDRN e devo dizer que mereceu os mais profundos elogios por parte daquela instituição, porque também ela entende, que dada a situação que vive este Município é sem dúvida alguma o modelo organizacional que melhor responde às exigências deste Município.

Não é uma insistência só por teimosia. É porque estamos convictos, repito, o modelo que melhor responde às exigências do Município. E eu queria aqui realçar o seguinte. No essencial, este modelo, na sua base, é em tudo idêntico ao que veio aqui na Assembleia anterior, mas estou em crer, e acredito profundamente, que nem todos estávamos preparados para entender tão profunda alteração que era proposta, designadamente ao nível das subunidades orgânicas. As tão faladas subunidades orgânicas. Vinte e duas subunidades orgânicas. Acredito que não estaríamos preparados para entender o espírito que presidiu àquele modelo. Mas achámos que, tendo o Município de Alijó oito coordenadores nos seus quadros e que é legítimo e aliás, é imposto por lei que cada coordenador exerça a sua função de coordenação, que deveríamos reduzir esse número para um mínimo de oito, dando assim a possibilidade a cada um exerça e se sinta realizado nas suas funções.

Mas queria aqui destacar também aquilo que eu acho serem as principais virtudes deste modelo. Desde logo, porque é um modelo que promove, reparem que nós estamos a propor quatro unidades de terceiro grau, que são serviços operativos, serviços essencialmente voltados para o exterior e portanto entendemos que este modelo, nessa medida, promove a aproximação entre poder de decisão técnica e os serviços de base que são os coordenadores no terreno. Para mim, esta é uma grande virtude. É portanto um modelo em que a decisão técnica está muito mais próxima do serviço de base. Mas também porque promove uma significativa economia de recursos financeiros, porque é substancialmente menos onerosa.

Mas também porque premeia no nosso ver, em nossa opinião, o bom desempenho dos dirigentes de terceiro grau. Um dirigente de terceiro grau que mostra ser competente a coordenar e a desempenhar a sua função, um bom líder de pessoas, dos funcionários, poderá sempre aspirar a que no futuro possa subir um degrau, ou mais, na hierarquia desta organização.

Acta da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2014-10-25



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

E convém dizer que não é um modelo que desprestige os dirigentes de terceiro grau, de forma alguma, de forma alguma. Até porque, a posição remuneratória aqui proposta para esses dirigentes é muito superior, muito superior, repito, à média de vencimentos da esmagadora maioria dos técnicos superiores da Câmara Municipal. _____

Portanto, estamos em crer que é sem dúvida o modelo que melhor serve os interesses do Município. Os interesses dos técnicos que pretendem de facto mostrarem aquilo que valem. Não fere em nada a lei, rigorosamente nada, quero que fique bem claro. Há uma certa oposição na Câmara que insiste em arrastar, ou tentar arrastar, o processo para o lamaçal, porque aí é que se sente bem, porque aí é que consegue ganhar e dominar. Nós não vamos nesse engodo. Insistimos neste modelo porque estamos convictos. Era tudo o que eu tinha para dizer. Estou ao vosso dispor, muito obrigado." _____

_____ **A PRESIDENTE DA MESA** abriu período de inscrições tendo-se inscrito os Senhores Deputados Glória Veia, Sónia Pires, Filomena Nogueira, Alceu Costa e Laureano Guedes. _____

_____ **DEPUTADA GLÓRIA VEIGA (PSD)**: Começou por cumprimentar a Mesa, os Senhores Deputados, os Senhores Vereadores e o Público em geral e disse: _____

"Pretende o Executivo com esta reestruturação orgânica aumentar a eficiência da sua actuação, agilizando processos e aumentando a qualidade de prestação de serviços, ao mesmo tempo, e muito importante, que se prevê uma redução dos custos com o mesmo, sendo e quero referir isto, que este será o Mapa mais económico dos últimos anos. Todos sabemos que a responsabilidade de gerir e organizar os recursos humanos é uma competência dos cargos de direcção, neste caso, do Executivo permanente. _____

Todos sabemos também que este processo de organização é dinâmico. E à medida que as pessoas melhor o conhecem, também mais facilmente o reestruturarão e o tomarão mais eficiente. É por isso que não vejo qual é o problema de aprovar este modelo pedido pelo Executivo. A única justificação que vejo para que não aprovem o documento é de terrorismo político. É saberem que têm maioria e que querem denegrir e impedir que o Executivo leve a bom porto os destinos do Concelho. Nesta Assembleia está plasmado, como tão bem gostam de usar a palavra, a competência e a responsabilidade que têm os membros desta Assembleia." _____

_____ **DEPUTADA SÓNIA PIRES (PSD)**: Começou por cumprimentar a Senhora Presidente da Assembleia e os Senhores Secretários, o Senhor Vice-Presidente, os Senhores Vereadores e o Público presente e disse: _____

"A Câmara Municipal de Alijó, para além de um desequilíbrio financeiro, parece que se depara também com um desequilíbrio organizacional. Neste sentido, a estrutura orgânica precisa urgentemente de se estabilizar e para tal terá de se fazer um ajuste às necessidades sentidas pela Câmara Municipal na prossecução diária das suas responsabilidades, tendo em conta as actividades de natureza permanente ou temporária a desenvolver. _____

Ora, constatou-se a necessidade de melhorar a cooperação e coordenação entre serviços, a necessidade de modelos de gestão que privilegiam soluções capazes de gerar ganhos de eficiência e diminuição de custos. A necessidade de corrigir disfuncionalidades existentes ao nível de algumas unidades orgânicas. Só desta forma é que poderemos então garantir índices crescentes de qualidade de serviços prestados a toda a nossa população e a todo o nosso Concelho. Daí a estarmos inteiramente de acordo com esta estrutura orgânica. _____

Acta da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2014-10-25



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJO

Deslumbrante Património Natural

5

Handwritten signature in blue ink.

O principal desta estrutura orgânica, de facto, passa pelas cinco unidades, sendo cinco unidades orgânicas flexíveis, sendo uma delas a preencher de segundo grau e quatro de terceiro. Questiona-se aqui a desigualdade. Pois muito bem, eu acho que se lembrarmos a Lei 49/2012 de 29 de agosto, no nº 2 do artigo 4.º, a estrutura orgânica pode prever a existência de cargos de direcção intermédia de terceiro grau ou inferiores. Não temos aqui neste Município, neste organograma, constatado de quarto grau. Também poderíamos ter e se calhar aqui a desigualdade seria maior. Há vários Municípios onde isso se pode verificar, Seia e Santo Tirso por exemplo, e para já nem falar que também poderíamos ter aqui de primeiro grau, tal como vários Municípios que também têm direcção intermédia de primeiro grau e nós aqui também não temos. Talvez neste momento por contenção de custos, como é óbvio. -----

Por outro lado também, ainda pegando e lembrando a Lei 49, mas agora do n.º 3.º, do artigo n.º 4.º, que fala na qual devem ser fixadas as respectivas remunerações, que devem ser fixadas entre a terceira e a sexta posições remuneratórias, inclusive da carreira geral de técnico superior. Eu aqui de facto pergunto alguém sabe qual é a posição remuneratória dos eventuais candidatos a estes cargos de direcção intermédia? Podia ser entre a terceira e a sexta e este Município contempla a quinta. Portanto, mais uma vez não me parece que haja aqui ou que se pense em desigualdades ou que fosse desmotivante. Eu acho que isto deve-se sim por questões de contenção, não é o máximo e por questões de motivação, não é o mínimo, que poderia ser o terceiro. -----

Ora, para acelerar um bocadinho, ainda neste modelo organizacional foram definidas oito subunidades orgânicas flexíveis, dirigidas por oito coordenadores técnicos integrados na estrutura desses serviços municipais. Estaria o modelo anterior eficaz com apenas seis unidades havendo portanto dois coordenadores que não dirigiam qualquer subunidade orgânica, mas tinham o mesmo índice remuneratório? Não me parece. Daí fazer essa alteração, se calhar só agora reparado que não foi de facto eficaz. Por outro lado questiono: quem é que vai liderar então a parte económica, quando estamos num PAEL, quando atravessamos um período legislativo e económico muito complexo, se de facto isto não seria aprovado? -----

Portanto, para terminar, lembro o quanto é importante este equilíbrio organizacional. Se queremos maior eficiência e eficácia, com padrões de qualidade que os alijoenses merecem." --

----- **DEPUTADA FILOMENA NOGUEIRA (PS):** Começou por cumprimentar a Senhora Presidente da Assembleia e a digníssima Mesa, os Senhores Vereadores, os Senhores Deputados Municipais e o Público presente e disse: -----

"Acho que houve uma melhoria em relação à proposta de reestruturação orgânica que nos foi apresentada anteriormente. Espero que este modelo sirva os interesses dos funcionários, do Município e dos munícipes. A reestruturação orgânica é da responsabilidade do Executivo Permanente. É este executivo que tem a responsabilidade de gerir, o melhor possível, os funcionários da Câmara de forma a fazerem cada vez mais e melhor pelo nosso Concelho. Os Alijoenses esperam isso de todos nós. Voto a favor. Muito obrigada." -----

----- **DEPUTADO ALCEU COSTA (PSD):** Começou por cumprimentar a Mesa, os Senhores Vereadores, os colegas Deputados Municipais, o excelentíssimo Público e disse: -----

"Eu começaria por fazer minhas as palavras da Deputada Filomena. De facto disse tudo aquilo que eu pretendia dizer. Acrescentaria apenas que li atentamente as declarações de voto dos Senhores Vereadores e ainda bem que eles as fazem e que vêm juntas com os documentos que nos são entregues, porque isso dispensa desde logo os espectáculos como aquele a que

Acta da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2014-10-25



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

6
[Handwritten signature]

assistimos na última sessão e que não se justificam de maneira nenhuma, uma vez que se trata de uma Assembleia presumivelmente esclarecida. E portanto, não precisamos de mais esclarecimentos e todos nós felizmente sabemos ler. Portanto, ainda bem que fazem essas declarações de voto. -----

Depois, quanto à votação em si, cinco/dois, ou quatro/dois, ela é esclarecedora e seria suficiente para a definir é uma intenção de voto desta Assembleia, normalmente assim seria. Quatro/dois ou cinco/dois, em termos futebolísticos é uma goleada, digamos assim. E se é verdade que temos que respeitar as minorias, também é verdade, ou não é menos verdade, que também temos que respeitar as maiorias. Quatro/dois é decididamente uma maioria. -----

Também registo com muito agrado que tanto o Vereador Adérito Figueira como o Vereador João Manuel Gouveia fizeram questão de manifestar o seu apoio a estes documentos apresentados, dizendo concretamente de que, quem foi eleito para governar deve-se deixar governar. E portanto, é importante este testemunho destes dois Senhores Vereadores, na medida que são as pessoas com mais experiência a nível do Executivo, com mais tempo de contacto e com melhor conhecimento, quer da Câmara, quer do Município em si. Portanto, é importante valorizar estas razões. -----

Agora, digam-me que têm razões, quem as não tem? Se eles têm razões, os que votam contra também têm as suas razões. Inviabilizar a actuação deste Executivo é na minha opinião um desrespeito pela Democracia e é subverter as regras impondo a vontade de minorias. Iguamente, condicionar o voto por causa da cor política dos possíveis beneficiários é igualmente, na minha opinião, atentar contra a Democracia, uma vez que todos têm o direito à sua opção partidária. -----

Eu aproveitaria era para felicitar o Executivo que, pela primeira vez e ao contrário do que aconteceu nos últimos vinte anos, prefere valorizar a competência dos seus funcionários ao valor do cartão partidário. Nisso temos que felicitar este Executivo. E está a fazê-lo de uma forma clara e transparente. O ir buscar júris fora daqui, evitando júris caseiros, é uma prova mais que evidente de que estão apostados na competência, na qualidade dos funcionários e não nos jeitinhos, para não falar naquilo que me parece anedótico, nas promessas eleitorais. Fazer promessas eleitorais a quem é conhecidamente de partido oposto, não tem qualquer razão e qualquer significado. -----

Depois, responsabilmente temos que contribuir para a governabilidade do Município e não apostar no quanto pior, melhor. A situação da Câmara é de todos nós conhecida. É por demais séria, demasiado séria para que, pessoas responsáveis, se permitam deleites ou devaneios. Eu penso que o Povo, o Povo que nos elegeu, saberá julgar-nos. Eu voto também a favor, com certeza." -----

----- **DEPUTADO LAUREANO GUEDES (MAIS):** Começou por cumprimentar a Senhora Presidente da Assembleia, o Senhor Presidente em Exercício da Câmara Municipal de Alijó, a excelentíssima Mesa, os Senhores Vereadores e os Senhores Deputados e disse:-----

"A minha primeira pergunta vai para a Senhora Presidente e prende-se com a natureza do requerimento apresentado pelo Partido Socialista e a minha pergunta será esta: a Senhora Presidente, com certeza, que vai assumir e podia explicar, rigorosamente, a legalidade ou a ilegalidade aqui denunciada neste requerimento. -----

Acta da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2014-10-25



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJO

Deslumbrante Património Natural

7
m
al

Também gostava de saber a totalidade dos Deputados presentes e possivelmente eu poderia ter uma palavra a dizer sobre aquilo que ouvi, que é esta: perante um requerimento apresentado pelo Partido Socialista justifica, direi a minha tristeza, por ver hoje uma Assembleia muito reduzida, quase sem significado de vontade para decidir. No entanto, eu percebo isso, porque é uma insistência que houve por parte do Executivo, para poder assumir as suas intenções de governação e entendo perfeitamente que esta vontade é legítima, porque quem entra num novo Executivo tem o direito soberano de poder administrar e de estruturar o que o envolve. Portanto, também não posso deixar de considerar esta necessidade. _____

Porém, em termos de decisão, falo por mim, tomaria a iniciativa de pedir à Excelentíssima Presidente, quando iniciar a votação, a minha proposta é que deve ser uma votação de igual modo à votação anterior, uma votação secreta." _____

_____ **PRESIDENTE DA MESA:** "Concretamente ao que o Senhor Deputado Laureano falou da legalidade ou não legalidade da convocatória eu queria explicar o seguinte: isso resulta da lei, da Lei 75/2013, resulta igualmente do nosso Regimento. As Assembleias são convocadas pela Presidente da Mesa, como sabem, por sua iniciativa, a requerimento de um terço dos Deputados, a requerimento ainda, do Senhor Presidente da Câmara por deliberação da Câmara. E o que é que nós temos? Quando nós vimos as actas, vem expressamente dito que foi deliberado por maioria, requerer à Presidente Mesa da Assembleia, a convocação de uma Assembleia Extraordinária Municipal para deliberação dos pontos que hoje aqui vêm na ordem do dia. _____

Mas vamos pôr a hipótese, que eu, Senhor Deputado, ou Senhores Deputados, me recusava a convocar esta Assembleia Extraordinária. Devo dizer que nos termos da lei, igualmente poderia o Senhor Presidente substituir-se a mim, ou um terço dos Deputados, se tivessem sido eles a requerer a convocação desta Assembleia. Entendo que não padece de qualquer ilegalidade esta Assembleia Extraordinária. Ela preenche todos os requisitos, estão preenchidos todos os requisitos. Há uma deliberação em reunião de Câmara do dia 16/10, há um requerimento dirigido à Presidente da Mesa no dia 17/10. Ela foi convocada dentro dos prazos legais. Está tudo preenchido e portanto impunha-se que ela se realizasse. É meu entendimento que não existe qualquer ilegalidade. Eu não sei se respondi à questão que o Senhor Deputado queria ver esclarecida. _____

Falou também do requerimento. Este requerimento é meramente uma informação, não tem qualquer discussão. Portanto, é uma informação subscrita pelo representante do Grupo Municipal do PS, em que diz que o Grupo do PS decidiu não vir. É uma posição que o Grupo tomou. Daí, todos nós tiraremos as nossas conclusões. São pessoas, presumo, responsáveis pelo que estão a fazer. Esta foi a opção que o Grupo Municipal do PS, ou parte do Grupo Municipal do PS, porque vejo aqui outros elementos, resolveu tomar. É um direito que têm. Portanto, como eu digo, cada um de nós responde pelos seus actos e o Grupo Municipal também responderá e fará o que entender em sede própria, se assim o entender e se tiver legitimidade para isso. _____

O número de Deputados foi verificado no início desta Assembleia. Há quórum, há dezoito deputados, portanto pode deliberar." _____

Deu de novo a palavra ao Senhor Deputado Laureano Guedes. _____

_____ **DEPUTADO LAUREANO GUEDES (MAIS):** "Devo dizer que inicialmente quando senti a ausência da maior parte dos elementos não só do PS, mas do PSD, eu entendi que havia aqui

Acta da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2014-10-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Daslambrente Património Natural

8
ll
7
10

uma certa fragilidade e intenção nessas ausências. Agora, a Senhora Presidente repare, no caso de eu me ausentar para a votação, em que situação esta Assembleia poderia ficar? Pode também esclarecer-me? _____

_____ **PRESIDENTE DA MESA:** Com certeza Senhor Deputado. Tal como o Senhor Deputado diz, eu pessoalmente, e falo por mim, também me causa alguma tristeza, que grande parte dos Deputados não esteja aqui presente. Eles foram eleitos para representar quem os elegeu. Mas como eu disse, isso cabe a cada um de nós saber porque é que o faz. Como eu várias vezes disse, esta assembleia deveria ter, e nós tentamos isso, que tenha alguma dignidade. Eu não quero estar aqui a fazer juízos de valor, mas partilho alguma tristeza, também com alguns, se tiverem também esse sentimento, de que me custa muito ver uma Assembleia assim, desconhecendo quais são as motivações. Dizem que as motivações são estas, tudo bem. Agora, neste momento temos quórum. _____

O Senhor Deputado está a propor que se faça a votação por escrutínio secreto não é? E sendo assim, tal como na última sessão, eu quero reafirmar aqui aquilo que eu também disse na última Assembleia. É que pessoalmente, não considero, e aliás votei contra, não considero ser uma situação de escrutínio secreto. Há quem o entenda. É isso que alega, considera ser uma situação de escrutínio secreto e propõe que seja igualmente como foi na última? Portanto, a Assembleia vai deliberar se quer, tal qual como da outra vez, porque aqui não há dualidade de critérios, vai deliberar igualmente se quer votar por escrutínio secreto, se quer votar com a mão no ar, sendo certo que tal como ficou consignado na última, também eu aqui continuo a reiterar que considero não ser uma situação de escrutínio secreto." _____

Colocou à consideração da Assembleia se deveria ser realizada uma votação por escrutínio secreto. O resultado da votação foi de que o voto deveria ser por mão no ar. _____

O Senhor Deputado Laureano Guedes solicitou a palavra. _____

_____ **DEPUTADO LAUREANO GUEDES (MAIS):** "A Senhora Presidente vai-me permitir que me ausente, por uma razão óbvia. O último escrutínio foi decidido secreto. Se em igualdade de circunstância não for definida eu retiro-me por uma questão de rejeição a esta desigualdade." _____

_____ **PRESIDENTE DA MESA:** "Portanto, segundo percebi, para ficar bem esclarecido, o Senhor Deputado sai porque agora não foi votado o escrutínio secreto?" _____

_____ **DEPUTADO LAUREANO GUEDES (MAIS):** "O último escrutínio onde esta natureza que se discute foi por maioria também foi aceite por escrutínio secreto, por uma razão, o argumento foi, trata-se de pessoas, e eu continuo a dizer, trata-se do mesmo modo, de pessoas. Se na verdade a Assembleia entende que não deve ser eu entendo que não faço parte da Assembleia." _____

_____ O Grupo Municipal do PSD, alegando que alguns deputados não tinham entendido bem, solicitou algum tempo para falarem e solicitou nova votação para decisão do modo de votação, o que foi aceite pela Mesa. _____

O resultado foi favorável à votação por escrutínio secreto. A Senhora Deputada Filomena Nogueira solicitou a palavra. _____

_____ **DEPUTADA FILOMENA NOGUEIRA (PS):** "Senhora Presidente, excelentíssima Assembleia, eu quero dizer aqui hoje à Assembleia que alterei a minha posição de voto secreto pelo voto no ar, pelo simples facto de se fazer a votação. No entanto, eu não tenho medo de

Acta da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2014-10-25



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJO

Deslumbrante Património Natural

9
[Handwritten signature]

votar, quer seja secreto, quer seja no ar. E acho que a Senhora Presidente esteve muito bem e a assembleia também esteve muito bem porque aquilo que foi votado na anterior Assembleia é um assunto, embora seja o mesmo. As pessoas da anterior Assembleia votaram como entenderam e foi apoiado voto secreto, certo? As pessoas desta Assembleia votam igualmente como entendem após a proposta da Senhora Presidente e esta Assembleia votou como entendeu, voto por mão no ar. Portanto, são coisas diferentes. Agora, como há pessoas, peço desculpa, há um Senhor Deputado que quer que seja secreto porque senão sai, nós só por isso mudamos a nossa alteração de voto. Só por isso. Não é que esteja algo de errado nesta Assembleia ou na anterior, porque tudo foi feito democraticamente. Muito obrigado.”

———— **DEPUTADO LAUREANO GUEDES (MAIS):** “Para que a Senhora Deputada entenda, eu não estou a exigir braço no ar ou voto secreto. Por coerência e por princípio, a isenção da vontade processa-se em voto secreto. Eu devo dizer que não aceitei individualmente o voto de braço no ar e vou já dizê-lo. Senti-me ofendido por um Senhor que não tem nada que estar a abordar-me sobre estas questões, porque a minha vontade é soberana e vou dizer, eu voto a favor deste documento. Para não ter dúvidas. O Dr. Miguel passou por aqui para me dar uma informação que nem sequer tinha a ver com a questão da votação e o Senhor que está, entendeu que me estava a dar uma ordem, eu não aceito ordens de ninguém. E o Dr. Miguel vou interpelá-lo e quero que ele fale neste momento sobre o que ele entender e sobre esta questão. Eu voto a favor deste documento. Assumo, não é em voto no ar, mas dizer, respeitar a vontade de cada um também é respeitar o individual. Tenho dito.”

———— **PRESIDENTE DA MESA:** “Muito obrigado Senhor Deputado. O Senhor Deputado disse que queria interpelar o Dr. Miguel sobre que matéria?”

———— **DEPUTADO LAUREANO GUEDES (MAIS):** “Sobre a razão da passagem pela minha cadeira para justificar a conversa. Eu quero que aqui fique bem claro que não é por ser líder do MAIS que ele vem dar-me instruções.”

———— **PRESIDENTE DA MESA:** “Ó Senhor Deputado eu às vezes sento-me aí ao seu lado, nos intervalos.”

———— **DEPUTADO LAUREANO GUEDES (MAIS):** “Muito bem, mas há pessoas que entendem que me devem fazer críticas porque eu tomei atitudes e não sabem de que natureza.”

———— **PRESIDENTE DA MESA:** “O Senhor Deputado é livre de falar com quem bem entender, por amor de Deus. Eu acho que isso é abrir precedentes. Quer dizer, um dia eu sento-me ao lado do Senhor Deputado ou aqui a Senhora Secretária, quer dizer, vamos ter de dizer o que é que estivemos a falar uns com os outros, Senhor Deputado? Senhor Deputado desculpar-me-á, mas eu não vou permitir isso, quer dizer, as conversas dizem respeito aos Senhores. Não faz sentido, vamos tratar de coisas sérias...”

———— O Senhor **VEREADOR MIGUEL RODRIGUES** prescindiu do uso da palavra. ————

———— **PRESIDENTE DA MESA:** “Senhora Deputada Filomena Nogueira, eu só pedi para fazemos uma segunda votação porque me apercebi que as pessoas não teriam entendido. Portanto, o que está deliberado é que é por voto secreto, está bem? Vamos proceder à votação.

O ponto número um da ordem do dia **“Reestruturação orgânica, competências das unidades orgânicas e regulamento dos cargos de direcção Intermédia de 3.º grau”** foi aprovado por maioria, com dezassete votos a favor e um voto contra.

Acta da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2014-10-26



[Handwritten signature and initials in blue ink]

Introduziu o segundo ponto da ordem do dia "**Mapa de pessoal 2014 – 1.ª alteração**". Deu a palavra ao Senhor Vice-Presidente. _____

_____ **VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA:** "Senhores Deputados têm presente uma proposta que contempla a primeira alteração ao mapa de pessoal de 2014. Devo dizer que passará a ser hábito doravante, que sempre que se verifique uma alteração nos quadros de pessoal da Câmara Municipal, se reporte, se dê conhecimento à Assembleia seguinte, porque é assim que deve ser. Não tem sido hábito, mesmo durante a governação em Executivos anteriores e por isso mete-nos alguma confusão uma alteração ao mapa. Não tem nada do outro mundo. É obrigatório reportar essas alterações à Assembleia e este mapa em concreto o que é que ele retrata? Este mapa retrata as situações que se verificaram por aposentação. Retrata as situações que se verificaram por ausência de longa duração. Retrata uma situação por morte, infelizmente. Portanto, todas as alterações ocorridas no mapa de pessoal ao longo deste ano, elas estão aqui contempladas. _____

Vem também aqui proposto, cinco lugares a prover, que são nem mais, nem menos, lugares que é obrigatório criar para que possam ser providas as Unidades Orgânicas que há bocado acabámos de falar e de ver na reestruturação orgânica que foi proposta e aprovada. Portanto, são cinco, nada mais do que isso. Deixo à consideração dos Senhores Deputados qualquer questão que queiram colocar. Muito obrigado." _____

_____ **PRESIDENTE DA MESA:** Abriu período de inscrições tendo-se inscrito o Senhor Deputado Alceu Costa. _____

_____ **DEPUTADO ALCEU COSTA (PSD):** "Eu queria apenas fazer esta seguinte pergunta: Com estas alterações há aumento efectivo do número de funcionários? Era só isso." _____

_____ **VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA:** Respondeu que não previa aumento de funcionários. _____

_____ **DEPUTADO LAUREANO GUEDES (MAIS):** "A primeira votação, a primeira alínea pressupõe que tem que ser tudo secreto? Eu só pedi o primeiro." _____

_____ **PRESIDENTE DA MESA:** "Era só para o primeiro? É que da outra vez pediram para o conjunto." _____

_____ **DEPUTADO LAUREANO GUEDES (MAIS):** "Eu agora só pedi para o primeiro, desculpe. Está bem?" _____

_____ **PRESIDENTE DA MESA:** "Atendendo a que a proposta foi só para o primeiro ponto, portanto continuaremos a votar como é usual, mão no ar." Explicou novamente o procedimento adoptado ao Senhor Deputado Marco Rodrigues que acabara de reentrar na sala de sessões. _____

Colocou a votação o segundo ponto da ordem do dia "**Mapa de pessoal 2014 – 1.ª alteração**", tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com dezassete votos a favor e uma abstenção. _____

Introduziu o terceiro ponto da ordem do dia "**Abertura de procedimento concursal de provimento de um cargo de direcção Intermédia de 2.º grau – Chefe da Divisão Administrativa e Financeira**". Deu a palavra ao Senhor Vice-Presidente. _____

_____ **VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA:** "Senhores Deputados é presente uma proposta para abertura de procedimento concursal para provimento de um lugar de chefe da Unidade Orgânica



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Daslumbrante Património Natural

11
[Handwritten signature]

de segundo grau, cujo júri é composto pelo Senhor João Paulo Mendes Fraga, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Mirandela, Presidente, Primeiro vogal, Dalila Maria de Sousa, Chefe de Divisão Administrativa da Câmara Municipal de Mesão Frio e segundo vogal, Susana Patrícia Teixeira Mota, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Mondim de Basto. Como primeiro suplente, Francisco José Fernandes Lavrador, Chefe de Divisão Financeira da Câmara Municipal de Valpaços. É tudo quanto tenho a dizer, muito obrigado."

----- **PRESIDENTE DA MESA:** Abriu período de inscrições para este ponto da ordem do dia, tendo-se inscrito os Senhores Deputados Marco Rodrigues, Filomena Nogueira e Alceu Costa. Deu a palavra ao Senhor Deputado Marco Rodrigues. -----

----- **DEPUTADO MARCO RODRIGUES (PSD):** Começou por cumprimentar a Senhora Presidente da Assembleia, os Senhores secretários, o Senhor Vice-Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Deputados e o Público em geral e disse:-----

"Eu peço desculpa por aquela situação caricata que apareceu agora, mas eu fui apanhado com um problema na minha Freguesia e estava a tentar solucioná-lo, na certeza porém que eu apresse-me a dizer que se para umas coisas há coragem, para outras acaba por não haver, porque se para fazer a votação foi em voto secreto e agora para fazer estas votações é mão no ar, eu só acho que aqui há um bocado de demagogia. Mas tudo bem é só isso."

----- **DEPUTADA FILOMENA NOGUEIRA (PS):** "Desejo que o Executivo tenha ficado satisfeito com a aprovação desta reestruturação orgânica e que não nos apresente outra para votação, aqui nesta Assembleia Municipal, daqui por nove meses. Que o concurso seja aberto a todos quantos estejam em condições de concorrer, quer sejam de Alijó ou de qualquer outro Concelho. E desejo também que o júri seja isento. Muito obrigada." -----

----- **DEPUTADO ALCEU COSTA (PSD):** "Na sequência do que disse em relação ao primeiro ponto, queria de facto realçar a importância deste júri ser constituído por pessoas que não pertencem sequer ao nosso Concelho. Aliás, na sequência daquilo que o Senhor Vereador João Manuel fez questão de realçar, quer neste ponto quer no seguinte, exactamente isso, que é importante, pois contribui muito para a clareza, para a evidência de que não há aqui nada escondido. Aliás, penso eu, que será a forma mais clara de darmos a certeza da isenção destes actos que vão acontecer. Portanto, a minha aprovação vai nesse sentido." -----

----- **PRESIDENTE DA MESA:** Colocou a votação o terceiro ponto da ordem do dia "Abertura de procedimento concursal de provimento de um cargo de direção intermédia de 2.º grau – Chefe da Divisão Administrativa e Financeira", tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com dezassete votos a favor e duas abstenções. -----

Introduziu o quarto ponto da ordem do dia "Abertura de procedimento concursal de provimento de quatro cargos de direção intermédia de 3.º grau- -Dirigente Intermédio de 3.º grau de Estratégia e Empreendedorismo; de Obras e Serviços Urbanos; de Urbanismo e Ordenamento do Território e Desenvolvimento Social, Educação e Desporto". Deu a palavra ao Senhor Vice-Presidente. -----

----- **VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA:** "É mais uma vez presente uma proposta de abertura de procedimento concursal, com a formação do respectivo júri, para provimento de quatro lugares, que são os correspondentes às quatro unidades intermédias de terceiro grau. É um júri comum, para as quatro e é composto por Presidente, Carlos Alberto Barros Costa Pinto, Chefe

Ata da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2014-10-25



de Divisão de Ambiente e Urbanismo da Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar; Francisco José Fernandes Lavrador, Chefe de Divisão Financeira da Câmara Municipal de Valpaços; Susana Patrícia Teixeira Mota, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Mondim de Basto; Dalila Maria de Sousa Ferreira, Chefe de Divisão Financeira da Câmara Municipal de Mesão Frio. _____

Perguntarão porquê um júri diferente? Se no primeiro caso, no caso anterior estava em causa um Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, aqui estão em causa serviços operativos, essencialmente voltados para o exterior. Daí que o júri seja outro e que seja muito importante, a meu ver, presidido por alguém que chefia uma divisão de ambiente e urbanismo. Portanto, muito ligado aos serviços que as Câmaras normalmente prestam às populações. Era só o que tinha a dizer, muito obrigado.” _____

_____ **PRESIDENTE DA MESA:** Abriu período de inscrições, tendo-se inscrito o Senhor Deputado Laureano Guedes, a quem deu a palavra. _____

_____ **DEPUTADO LAUREANO GUEDES (MAIS):** “Eu queria aqui só fazer um ponto de referência, só pelo termo demagogia, que aqui foi usado. Com devido respeito, não sei o que é a demagogia que está aqui em causa. Mas o meu requerimento para um voto secreto, no início desta sessão, prende-se ao facto de o ponto número um era o ponto fundamental. E o ponto número um se não fosse entendido em isenção e em transparência, possivelmente os outros pontos não seguiriam. Eu julgo que esta cerimónia de uma votação secreta deve ser entendida como tal. Os outros pontos são pontos de passagem, com certeza. Não sei onde é que está a demagogia e eu gostava que o Senhor Deputado que a usou dissesse mais alguma coisa para eu a compreender.” _____

_____ **PRESIDENTE DA MESA:** Muito obrigado. Senhor Deputado Marco... _____

_____ **DEPUTADO MARCO RODRIGUES (PSD):** Disse que não tinha mais nada a declarar. --

_____ **PRESIDENTE DA MESA:** “Senhor Deputado Laureano, se calhar o erro foi meu, porque eu pensei que seria em bloco. O Senhor fez a proposta e explicou depois que era só para o primeiro ponto. Se alguém tivesse que propor para os outros pontos, também poderia propor, como é óbvio. Está esclarecido.” _____

Colocou o quarto ponto da ordem do dia “**Abertura de procedimento concursal de provimento de quatro cargos de direcção intermédia de 3.º grau - Dirigente Intermédio de 3.º grau de Estratégia e Empreendedorismo; de Obras e Serviços Urbanos; de Urbanismo e Ordenamento do Território e Desenvolvimento Social, Educação e Desporto**”, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com dezoito votos a favor e duas abstenções. _____

Agradeceu a presença de todos e deu por terminados os trabalhos. _____

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos Membros da Mesa. _____



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

73

A Mesa

Ata da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2014-10-25